

MÁRCIA REGINA BARROS DA SILVA

O mundo transformado em laboratório: ensino médico e produção de conhecimento em São Paulo de 1891 a 1933. 2004. 190 f. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo.

O trabalho analisa as mudanças que ocorreram em São Paulo, entre o final do século XIX e início do século XX, no campo da saúde e da educação superior. A proposta é avaliar como o ensino de medicina correspondeu às alterações na estrutura dos serviços de saúde e atendeu às demandas de administradores e da população. Isto é, objetiva-se discutir como os processos de configuração do Estado, da nação e da República brasileira estavam relacionados com as definições científicas de saúde e educação, estabelecidas naquele momento histórico.

São examinadas as propostas de ensino superior apresentadas entre os anos de 1891, quando da primeira Lei que previu a instalação de uma escola médica no Estado de São Paulo, e 1933, ano de criação da segunda faculdade de medicina paulista. Também são discutidas as transformações ocorridas, no mesmo período, nas relações médico-científicas e na organização do universo médico paulista. Destaca-se a criação de novas instituições, tais como: o Serviço Sanitário de São Paulo, as primeiras revistas médicas e a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Além disso, outras instituições existentes passaram por modificações, como o hospital da Santa Casa de Misericórdia e seus serviços.

Estabelecida em 1912, a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo estava em sintonia com as transformações. Em 1918, após a primeira turma de formandos pela Faculdade, o universo médico se ampliou com a criação de novos periódicos e a consolidação da medicina experimental como uma forma hegemônica de produção de conhecimento e de trabalho médico.

Palavras-chave: história do ensino médico – São Paulo; Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; ensino superior.

This study analyses the changes that took place in Sao Paulo during the transition from the 19th to the 20th century in the fields of health and higher education. It is our proposal to evaluate to which extent the teaching of medicine adapted to the changes which took place in the structure of health care

services and how well it met expectations from administrators and the population as a whole. In other words, we wish to analyze how the processes of configuration of the State, the Nation and the Brazilian Republic were linked to the scientific definitions of health and education which were established at that historic moment.

We examine the proposals for higher education presented between 1891, as of the first law which determined the installation of a medical school in the state, and 1933, the year of the creation of the second medical school in São Paulo. We also discuss the transformations that took place in the medical-scientific relations and in the organization of the medical universe during this period. The creation of new institutions stands out, like the Serviço Sanitário de São Paulo, the Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo and the publication of the first medical journals. Furthermore, other existing institutions went through transformations, like the Hospital da Santa Casa de Misericórdia and its services.

Established in 1912, the Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo was attuned to those transformations. After 1918, when the first class majored from the school of medicine, the medical universe expanded through the publication of new periodicals and the consolidation of experimental medicine as a homogeneous form of knowledge production and medical activity.

Keywords: history of medical education – São Paulo; Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; higher education.